

083

COMPARAÇÃO DE TABAGISMO COM OUTROS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM UMA POPULAÇÃO DE CANOAS. Alan Soares da Silveira, André Tomazi Bridi, Alessandro Barilli Alves, Rogerio Gomes da Silva (orient.) (ULBRA).

Introdução: As doenças cardiovasculares superaram as outras causas de morte, sendo responsáveis atualmente por 27% dos óbitos. Dentre os fatores de risco cardiovasculares modificáveis, o tabagismo assume papel importante na fisiopatologia da doença. Objetivo: Comparar os fatores de risco cardiovasculares em uma população de fumantes e não fumantes. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 81 pessoas voluntárias, baseado em questionário padronizado, respondido de forma anônima e espontânea, em uma feira de saúde em Canoas-RS. Para as análises foram utilizados os recursos do software estatístico SPSS versão 10.0. Resultados: Dos 81 participantes, 56 eram do sexo feminino (69, 14%), com 62 brancos (76, 5%); 20 fumavam (24, 7%) e 61 (75, 3%) não fumavam. O maior índice de fumantes encontrava-se na faixa etária dos 20 aos 59 anos (80%). Entre os não fumantes, 40 não praticavam atividade física regular (65, 5%) e dos fumantes 13 não praticavam (65%), $p=1.0$. Relacionando o tabagismo com o índice de massa corporal (IMC), os fumantes tiveram um IMC de $24, 2\pm 3, 5$ e os não fumantes um IMC de $27, 1\pm 4, 6$, $p<0, 05$. A circunferência abdominal dos não fumantes foi de $91, 6\pm 12, 2$ cm e dos fumantes de $89, 8\pm 9, 9$ cm, $p=0, 51$. Conclusão: Os resultados obtidos permitiram concluir que a maioria das pessoas não tinha o hábito de fumar. O ato de fumar não teve relação com a prática de atividade física regular nem com a circunferência abdominal. Entretanto, o IMC entre os pacientes fumantes foi menor que os não fumantes mostrando significância estatística.